



MINISTÉRIO  
DE MINAS E  
ENERGIA

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção 2

Petróleo: Produção 2

Petróleo no Pré-Sal 4

Petróleo nos Estados 5

Petrobras e Outras Operadoras 5

Petróleo: Exportação e Importação 6

Gás Natural: Produção 6

Gás Natural: Petrobras e Outras 7

Gás Natural no Pré-sal 7

Gás Natural nos Estados 8

Gás Natural: Importação 9

Participações Governamentais 9

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 53 - SETEMBRO 2016

## INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **JULHO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
<b>1. RESERVAS PROVADAS</b>	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m <sup>3</sup>	471,15	429,46	-8,85%	15,73
<b>Produção</b>	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m <sup>3</sup> /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
<b>Consumo*</b>		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
<b>Importação</b>		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
<b>Exportação</b>		0,52	0,74	42,58%					
<b>Relação Reserva/Produção</b>	anos	<b>18,90</b>	<b>14,1</b>	<b>-25,40%</b>	anos	<b>14,80</b>	<b>12,23</b>	<b>-17,4%</b>	

\*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.  
Petróleo: óleo cru+LGN.

## FATOS RELEVANTES

Em julho de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,26 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), um aumento de 1,56% em comparação ao mês anterior, que foi de 3,21 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em julho foi de 2,58 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 0,9% superior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,56 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 107,2 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a um aumento de 3,57% em relação ao mês anterior, que foi de 103,5 MMm<sup>3</sup>/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.060,4 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 6,05% em relação a junho, com o volume de 999,9 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 40,8 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, um aumento de 7,1% em relação a junho, com 38,1 MMm<sup>3</sup>/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,317 MMboe/d de petróleo e gás natural, um

aumento de 6,2% em comparação com junho, com a média de 1,240 MMboe/d.

Em julho, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.818 poços, sendo 794 marítimos e 8.024 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,2% do petróleo e 76,6% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 51,9 bbl/d barris de petróleo, produção 15,6% superior em relação a junho, com o volume de 44,9 bbl/d. Esses campos também produziram 10,6 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, uma diminuição de 4,5% em relação a junho, que foi de 11,1 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram em julho 154,1 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d), uma diminuição de 1,8% em comparação a junho, com o volume de 156,9 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 126,1 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 1,4% em relação a junho que foi de 127,9 Mbbbl/d e 4,4 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, valor 4,35% inferior a junho, com 4,6 MMm<sup>3</sup>/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

## NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural com a produção média de 558,2 Mbbl/d de petróleo e 24,6 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 62 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.074 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a *floating production storage offloading* (FPSO) Cidade de Mangaratiba, que produz no Campo de Lula, por meio de 06 poços a ela interligados. Em julho a FPSO produziu 186,5 Mboe/d e foi a unidade estacionária de produção (UEP) que mais produziu no Brasil.
- O petróleo produzido em julho teve a densidade média de 25,8° API, sendo 28,2% da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 44,1% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 27,7% óleo pesado (<22° API), de acordo com a classificação da Portaria ANP nº 09/2000.

Em 08 de julho de 2016, a Petrobras iniciou a produção de petróleo e gás do projeto Lula Central, o décimo grande sistema definitivo de produção em operação no pré-sal. A estabilização da sua produção em aproximadamente 30 Mbbl/d foi atingida em 11 de julho. Esse sistema é o segundo a iniciar operação em 2016 no pré-sal da Bacia de Santos.

O sistema está interligado ao FPSO Cidade de Saquarema por meio do poço produtor 8-LL-81D-RJS e a unidade tem capacidade para produzir diariamente 150 Mbbl/d de petróleo e 6 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural. O FPSO está localizado no Campo de Lula (pré-sal da Bacia de Santos) na costa do Rio de Janeiro, e está ancorado em área com lâmina d'água de 2.120 metros de profundidade. O escopo completo do projeto Lula Central inclui 18 poços, sendo nove produtores, quatro injetores WAG (água ou gás) e cinco injetores de água.

No Campo de Lula existem cinco grandes sistemas em operação: Piloto de Lula (FPSO Cidade de Angra dos Reis), Piloto de Lula Nordeste (FPSO Cidade de Paraty), Lula/Área

de Iracema Sul (FPSO Cidade de Mangaratiba), Lula/Área de Iracema Norte (FPSO Cidade de Itaguaí) e Lula Alto (FPSO Cidade de Maricá).

Produzem também no pré-sal da Bacia de Santos os sistemas Piloto de Sapinhoá (FPSO Cidade de São Paulo) e Sapinhoá Norte (FPSO Cidade de Ilhabela). No pré-sal da Bacia de Campos, estão em operação os sistemas FPSO Cidade de Anchieta e P-58, ambos localizados no Parque das Baleias.

### Ficha Técnica FPSO Saquarema

 Comprimento total 346,5 metros	 Capacidade de armazenamento 1,6 milhão de barris de petróleo
 Boca (Largura do casco) 58 metros	 Processamento de petróleo 150 mil barris/dia
 Pontal (Altura) 32,6 metros	 Tratamento e compressão de gás 6 milhões de m <sup>3</sup> por dia
 Profundidade da água 2.120 metros	 Tratamento de água de injeção 200 mil barris por dia
 Peso leve 85 mil toneladas	

Extraído de: <<http://www.petrobras.com.br/fatos-e-dados/iniciamos-a-producao-do-decimo-grande-sistema-do-pre-sal.htm>>.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Duas Notificações de Descoberta foram comunicadas à ANP em julho de 2016. Ambas notificações possuíam indício de petróleo, ocorreram no mar e são operadas pela Petro-

bras, na Área de Libra, Bacia de Santos. Não houve Declaração de Comercialidade em julho de 2016.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0	0						12
Mar	1	0	2	0	1	1	2						7
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>19</b>

## PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 296 concessões, operadas por 24 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em julho. Dessas concessões, 81 são marítimas e 215 são terrestres. Desse total, uma encontra-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras sete são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em julho de 2016.

OUTORGAS	OUTUBRO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
		nº	km <sup>2</sup>	nº	km <sup>2</sup>	nº	km <sup>2</sup>
Blocos		218	186.753	120	71.303	338	258.056
Campos		302	7.238	134	19.556	436	26.794

\*Incluindo Área de Libra

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis—SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

A produção média diária de petróleo e LGN em julho de 2016 foi de 2,68 milhões de barris. Esse valor foi 0,7% superior ao registrado no mês anterior e 4,65% superior a julho de 2015, quando houve produção de 2,6 MMbbl/d.

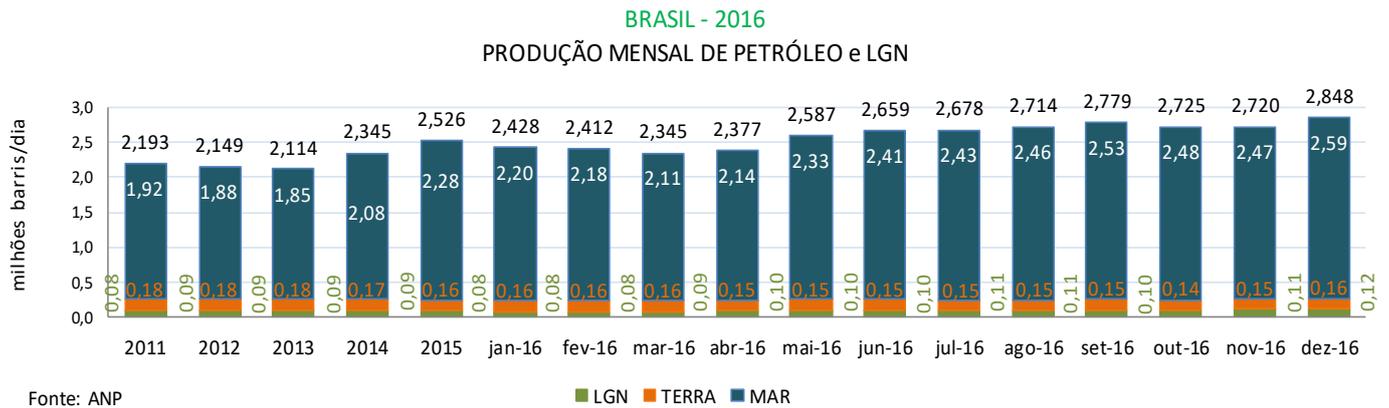


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

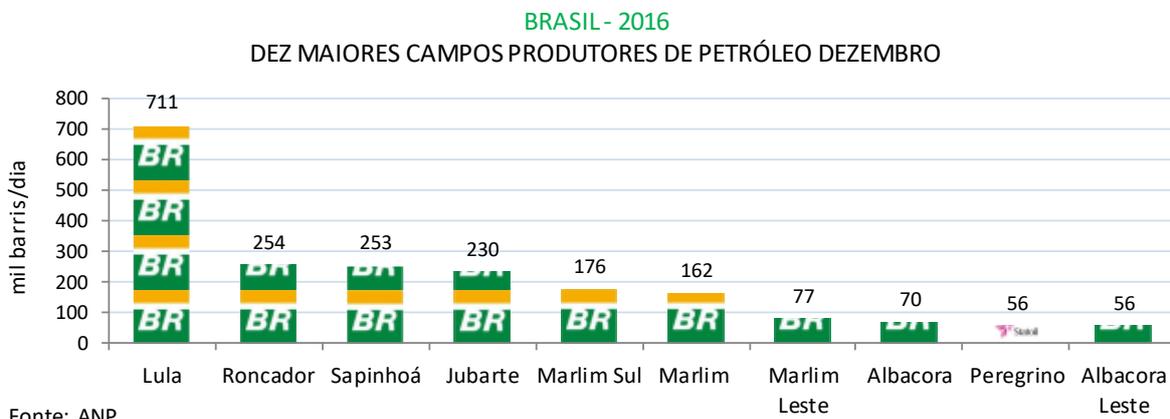


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em julho de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em julho de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.574,58
Statoil Brasil O&G	56,34
Shell Brasil	55,60
Chevron Frade	21,92
Petro Rio	8,81
OGX	8,24
SHB	1,60
Gran Tierra	0,72
Petrosynergy	0,49

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em julho de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.096,11
BG Brasil	207,04
Repsol Sinopec	62,44
Petrogal Brasil	55,91
Statoil Brasil O&G	40,66
Shell Brasil	30,11
Sinochem Petróleo	27,11
Chevron Frade	11,39
ONGC Campos	10,52
OGX	9,18

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em julho de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.493,93
Santos	1.057,58
Potiguar	52,67
Espírito Santo	34,73
Recôncavo	33,77
Sergipe	27,02
Solimões	21,42
Ceará	4,62
Alagoas	3,76

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em julho de 2016.

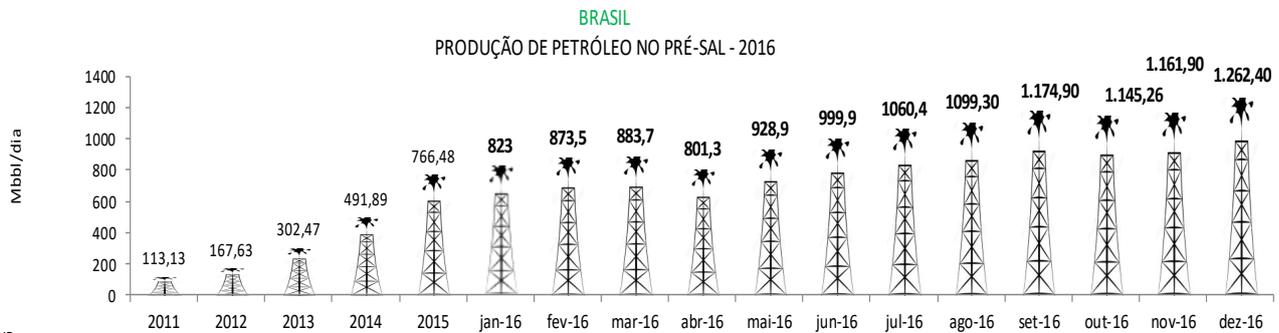
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	13	160,21	12,32
2º	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	5	139,99	28,00
3º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	138,00	27,60
4º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	5	134,16	26,83
5º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	133,48	26,70
6º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	119,58	19,93
7º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,06	23,81
8º	PETROBRAS 52	Campos	17	116,24	6,84
9º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	98,25	16,38

## PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em julho, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 1.060,4 Mbb/d e foi obtida a partir de 65 poços. Esse volume foi 6,1% superior ao alcançado em junho de 2016 e 30,6% superior ao mês de julho de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 558,2 Mbb/d, seguido por Sapinhoá,

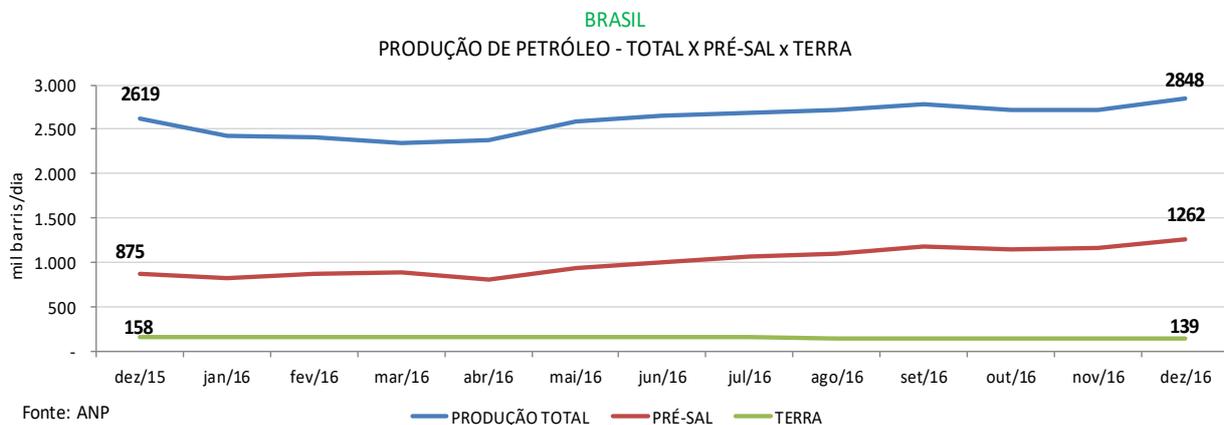
com a média de 224,9 Mbb/d.

O poço com maior produção em julho está localizado no Campo de Jubarte, com o volume médio de 33,9 Mbb/d. A produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 39,6% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de julho de 2015 a julho de 2016.

# PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	3,97	3,47	3,74	3,75	3,82	3,65	-
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,65	1,67	1,67	1,66	1,69	1,75	1,78
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	5,62	5,13	5,41	5,41	5,51	5,40	5,88
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	36,18	36,98	39,22
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	36,18	36,98	39,22
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	35,97	34,36	35,55	34,95	34,63	33,61	35,50
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,54	4,58	4,72	4,56	4,46	3,79	4,58
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,51	38,94	40,27	39,51	39,09	37,40	40,09
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,58	1,42	1,41	1,36	1,34	1,39	1,55
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,38	5,31	4,97	5,19	4,99	4,62	5,27
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,46	6,80	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	6,96	6,72	6,37	6,56	6,33	6,01	6,82
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	12,55	12,17	12,74	12,03	11,90	12,39	12,81
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	408,88	424,42	420,25	379,50	420,85	436,26	396,94
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	421,43	436,59	432,99	391,53	432,75	448,66	409,75
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,06	0,04	0,04
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,06	0,04	0,04
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.806,43	1.876,23	1.706,76
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.806,43	1.876,23	1.706,76
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	50,05	50,09	48,83	47,46	46,94	45,55	49,66
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,95	9,03	8,98	8,54	8,56	8,58	8,85
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	59,00	59,12	57,82	55,99	55,50	54,13	58,51
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	307,04	354,93	308,11
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	307,04	354,93	308,11
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	22,03	21,02	21,35	20,12	22,88	21,17	22,37
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,60	9,72	9,60	9,18	7,93	6,49	9,16
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	35,81	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	31,63	30,75	30,94	29,31	30,81	27,67	31,53
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,24	2.659,13	2.678,29	2.713,71	2.779,21	2.724,63	2.719,69	2.847,44	2.606,72

Fonte: ANP

# PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em julho de 2016 a média de 2,517 MMbbl/d de petróleo e LGN, volume 0,5% superior ao registrado no mês anterior e 6,65% superior a julho de 2015. As demais operadoras produziram 164,47 Mbb/d, o equivalente a 6,13% da produção nacional, valor 6,62% superior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 19,32 Mbb/d, o equivalente a 0,7% da produção brasileira nesse período.

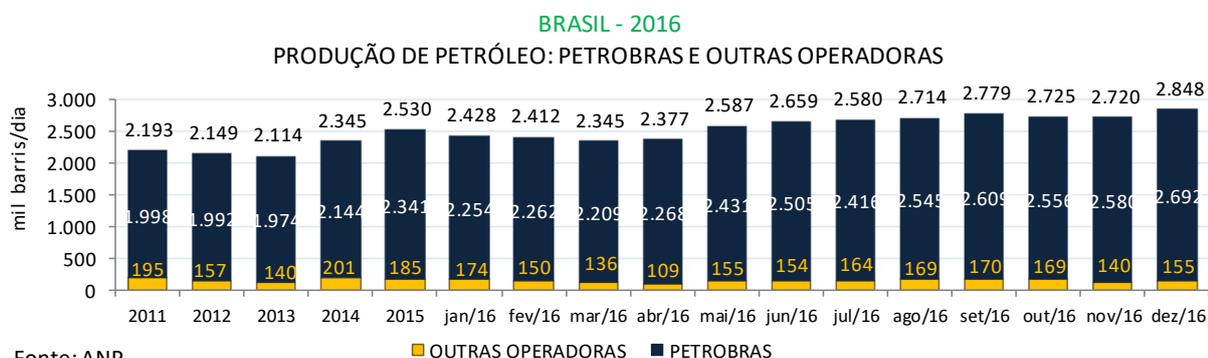


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

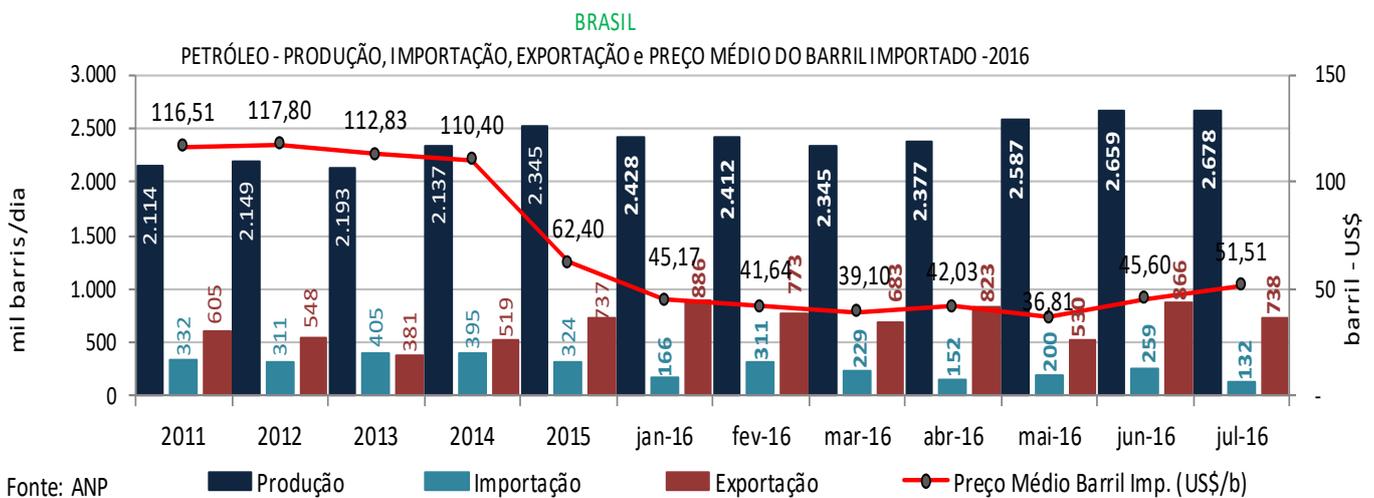
Em julho de 2016 foi exportado o volume médio de 738 Mbbl/d de petróleo, valor 18,8% inferior ao registrado no mês de junho de 2016 e 16,1% superior em comparação com julho de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,91 bilhão (FOB), valor 6,1% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 132 Mbbl/d, valor 48,9% inferior ao mês de junho de 2016 e 50,5% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,211 bilhão (FOB), valor 40,4% inferior a junho de 2016 e 61,4% inferior ao registrado

no mês de julho de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (45%), Argélia (35%), Nigéria (14%) e Malta (6%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (39%), EUA (16%), Santa Lúcia (12%), Uruguai (11%), Chile (9%) e outros (13%).\*

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 128, agosto de 2016, página 13.



Fonte: ANP  
Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

## GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em julho de 2016 foi de 107,2 MMm³/d. Esse volume foi 3,5% superior ao contabilizado no mês anterior e 12,4% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 24,6 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 25,05 MMm³/d, volume 8,1% superior à produção de junho de 2016. Essa produção é equivalente a 23,4% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 13,6 MMm³/d.

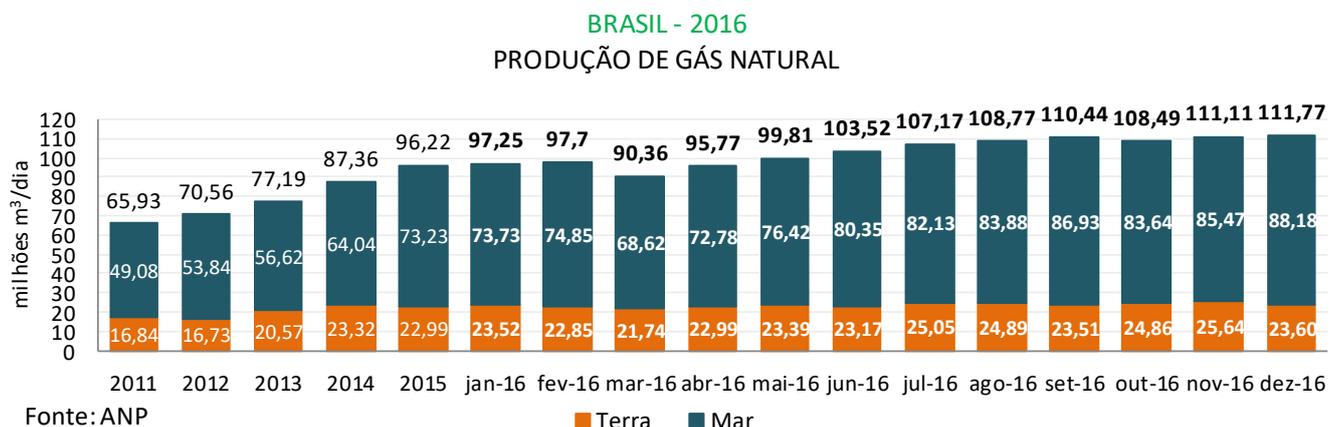


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 99,11 MMm<sup>3</sup> de gás natural no mês de julho, volume 1,4% superior ao verificado em junho e 9,7% maior que em julho de 2015.

As demais operadoras produziram 8,07 MMm<sup>3</sup>/d, volume 40,2% superior a junho de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 7,1 MMm<sup>3</sup>/d, o equivalente a 6,6% da produção nacional.

### BRASIL - 2016

#### PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL: PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

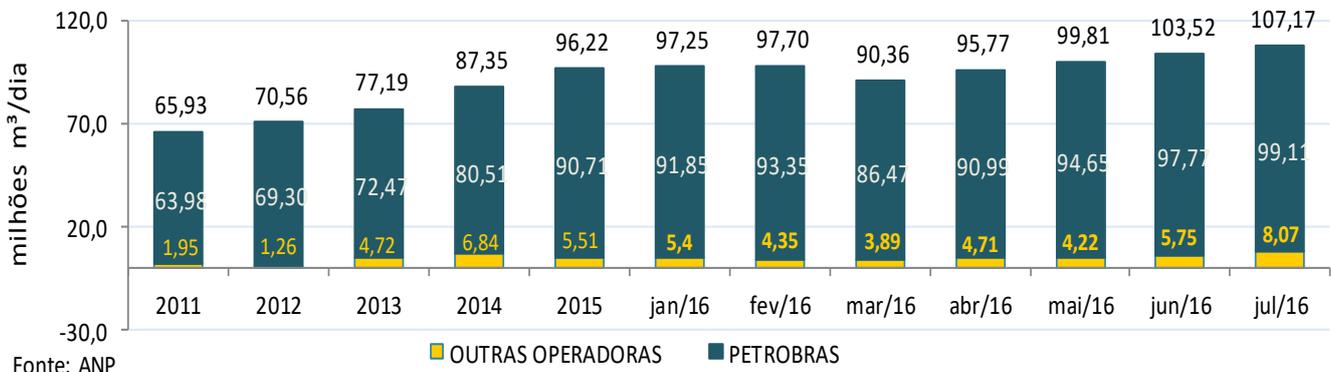


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em julho, a produção média de gás natural nos reservatórios pré-sal foi de 40,8 MMm<sup>3</sup>/d, volume 7,1% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 38,1% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 65 poços.

A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos foi de 32,94 MMm<sup>3</sup>/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,75 MMm<sup>3</sup>/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média de 24,6 MMm<sup>3</sup>/d, seguido por Sapinhoá, com 7,76 MMm<sup>3</sup>/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

### BRASIL

#### PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL - 2016

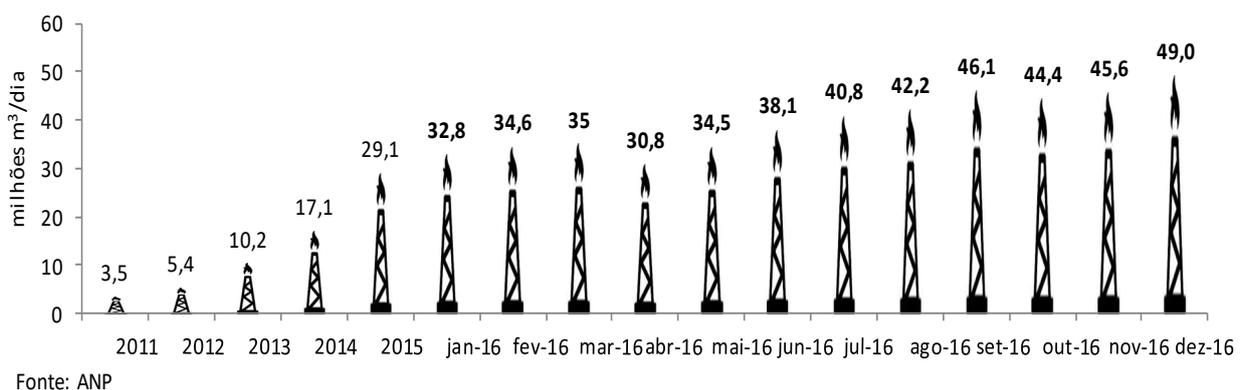


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em julho de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m³/dia
1º	Lula	Santos	29.184
2º	Sapinhoá		7.467
3º	Jubarte	Campos	4.906
4º	Baleia Azul		1.691
5º	Baleia Franca		969
6º	Búzios	Santos	530
7º	Marlim Leste	Campos	338,2
8º	Barracuda/Caratinga		303
9º	Marlim/Voador		143
10º	Pampo		15,5

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	0,95	0,89	0,93	0,91	0,90	0,88	0,97
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,14	0,17	0,16	0,17	0,17	0,15	0,17
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,09	1,06	1,08	1,08	1,07	1,02	1,14
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,77	13,99	13,95
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,77	13,99	13,95
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,48	2,34	2,53	2,51	2,49	2,27	2,54
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	4,14	4,97	4,14	4,12	4,45	4,20	4,90
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	6,62	7,31	6,67	6,63	6,94	6,46	7,44
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10	0,09
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,22	0,23	0,19	0,18	0,18	0,20	0,22
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	10,77	11,47	10,99	9,68	11,30	12,20	10,42
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	10,99	11,70	11,18	9,86	11,48	12,41	10,64
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	7,54	7,55	5,57	5,26
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	7,54	7,55	5,57	5,26
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	50,26	51,55	45,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	50,26	51,55	45,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,66	0,54	0,58	0,61	0,59	0,54	0,64
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,58	0,57	0,59	0,55	0,54	0,52	0,42
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,24	1,11	1,17	1,16	1,13	1,06	1,06
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	16,46	17,43	15,94
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	16,46	17,43	15,94
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,17	0,15	0,16	0,16	0,16	0,14	0,18
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,54	2,59	2,50	2,42	2,20	2,03	2,41
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,71	2,75	2,67	2,59	2,36	2,18	2,59
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	107,17	108,77	110,44	108,49	111,11	111,77	103,53

Fonte: ANP

## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em julho de 2016 foi de 28,16 MMm<sup>3</sup>. Esse valor foi 3,45% inferior ao mês anterior e 45,7% inferior ao registrado em julho de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 104 milhões (FOB), valor 1% superior ao mês anterior e 73,8% inferior ao contabilizado em julho de 2015.

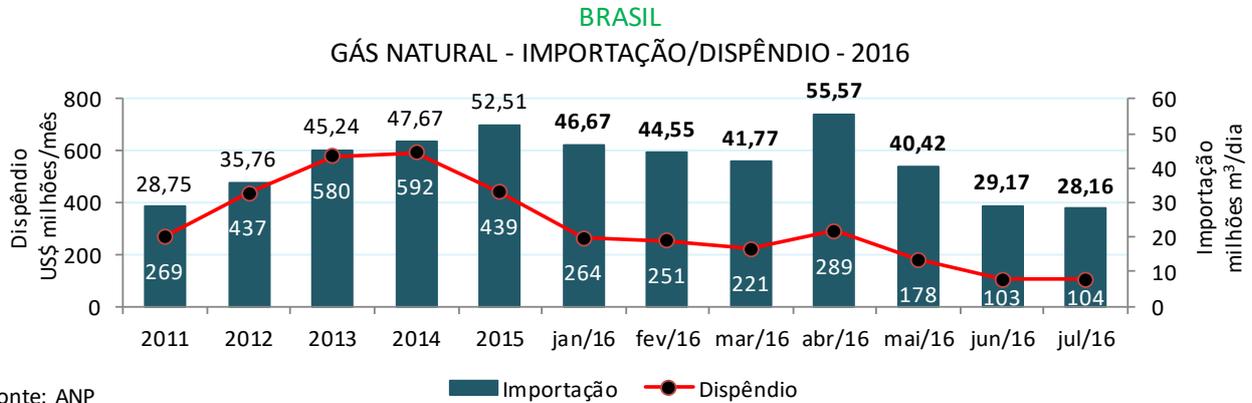


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de julho de 2016 somaram R\$ 999 milhões, valor 27,5% superior ao mês anterior e 16,4% inferior a julho de 2015. A arrecadação das Participa-

ções Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

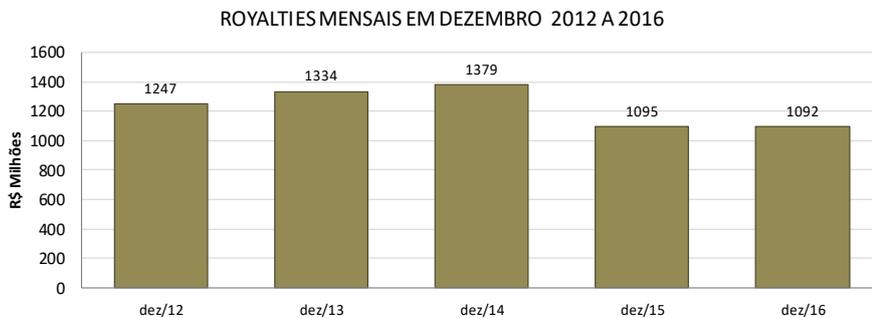


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de junho de 2012 a junho de 2016.

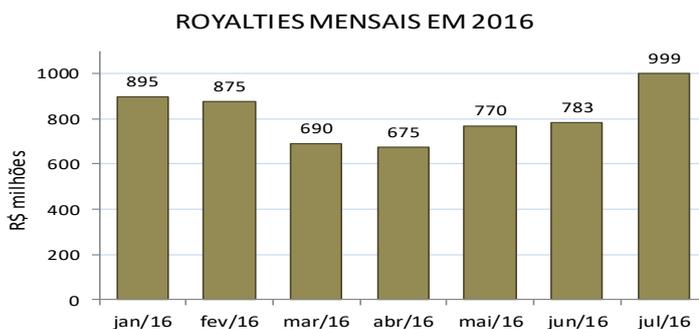


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

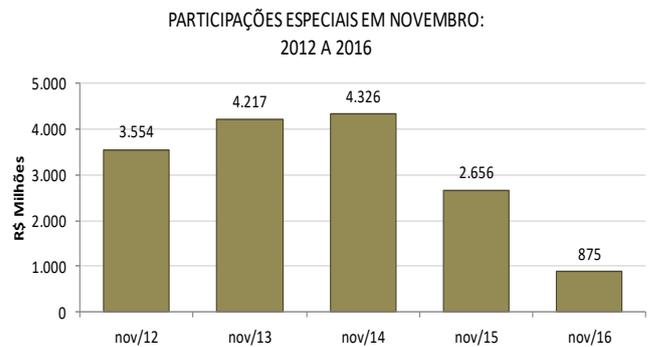


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de maio de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09
<b>TOTAL</b>	<b>11.889,06</b>	<b>14.335,24</b>	<b>14.976,19</b>	<b>16.977,12</b>	<b>11.574,69</b>

ROYALTIES (R\$ milhões)							
Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
União	278,20	272,63	212,63	207,55	237,32	237,67	308,89
Estados	283,51	276,60	221,16	216,44	245,53	246,25	315,81
Municípios	332,98	325,81	256,20	251,13	287,21	299,50	374,37
<b>TOTAL</b>	<b>894,70</b>	<b>875,04</b>	<b>689,99</b>	<b>675,12</b>	<b>770,06</b>	<b>783,42</b>	<b>999,07</b>

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48
<b>TOTAL</b>	<b>12.641,52</b>	<b>15.855,17</b>	<b>15.497,18</b>	<b>16.827,52</b>	<b>10.634,78</b>

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)							
Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16
União		961,25			563,68		
Estados		769,00			450,94		
Municípios		192,25			112,74		
<b>TOTAL</b>		<b>1.922,49</b>			<b>1.127,36</b>		

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARIÁVEIS MENSAIS					
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015
Petróleo (R\$/m <sup>3</sup> )	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46
Gás Natural (R\$/10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33

Variáveis Mensais	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16
Petróleo (R\$/m <sup>3</sup> )	579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	837,32
Petróleo (US\$/bbl)	22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	38,88
Brent Dated (US\$/bbl)	30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	48,34
Gás Natural (R\$/10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> )	461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	403,09
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	3,42

**EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL**

**Diretor:** José Botelho Neto

**Coordenadores:** Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

**Gerente de Projeto:** Lauro Doniseti Boghiotti

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira